

Entrevista com Bruna Leonardo

A companheira conversou sobre sua experiência de mulher transexual, sua participação no movimento espírita e seu engajamento em atividades com a população LGBTQI+.

Páginas 3, 4 e 5

▼ Editorial

Narra uma pequena fábula sobre a febre e o termômetro.....2

▼ Penne aos molhos

Confira fotos do almoço beneficente.....8

Relacionamentos baseados no romantismo



O autor parte de uma lição dos Espíritos e de um acontecimento trivial para examinar as consequências dessa cultura nos modelos de intimidade.

Página 6

Grupo de Estudo Léon Denis



A matéria informa como funciona esta atividade, traz declarações da coordenação e dos participantes, além de um breve relato do autor francês.

Página 7

FLIJUF

O IDE-JF estará presente na I Feira do Livro de Juiz de Fora, entre os dias 10 e 13 de outubro, das 9h às 21h (exceto no domingo, cujo horário vai até 18h), na Universidade Federal de Juiz de Fora (Praça Cívica). Venderemos obras de nossa editora. A programação é gratuita e aberta a toda a população.



FLIJUF
FEIRA DO LIVRO DE JUIZ DE FORA

10, 11, 12 e 13
OUTUBRO
PRAÇA CÍVICA UFJF

EXPOSITOR

Instituto de Difusão Espírita
IDE
JUIZ DE FORA - MG

Editora do
Instituto de Difusão Espírita
de Juiz de Fora

Atividades do IDE-JF

Atendimento Fraterno

Segunda-feira: 20h
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 14h
Sábado: 19h

Centro de Convivência Beth Baesso

(artesanato)*
Quarta-feira: 14h30

Curso Básico de Espiritismo

Segunda-feira: 20h

Espiritismo para Crianças e

Mocidade

Quinta-feira: 20h
Sábado: 19h
Domingo: 9h

Farmácia/CAEC*

Segunda, quarta e sexta-feira: 14h às 17h

Grupo de Higiene Mental

Terça-feira: 20h

Grupo de Meditação

Terça-feira: 20h15

Passe

Segunda-feira: 14h30 e 20h
Terça-feira: 14h30
Quarta-feira: 20h
Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Reunião de Psicografia

Quarta-feira: 19h

Reuniões Públicas

Quinta-feira: 20h
Sexta-feira: 15h
Sábado: 19h

Tratamento Magnético – Sexta-

feira: 15h e 19h

* Funciona na Avenida Santa Luzia, 40 – Bairro Santa Luzia.

Grupos de Estudos

Obra, Autor	Dirigente	Dia, hora
<i>O Espiritismo de uma forma mais simples</i> – Allan Kardec / IDE-JF	Graça Paulino	Domingo, 9h30
<i>Obreiros da vida eterna</i> – André Luiz	Maria Aparecida	Segunda, 14h30
<i>Evolução em dois mundos</i> – André Luiz	Carla Temponi	Segunda/terça, 18h30
<i>Parábolas e ensinamentos de Jesus</i> – Cairbar Schutel	João Luiz da Rocha	Segunda, 19h
<i>Voragens do Pecado</i> – Ivone do Amaral Pereira	Sônia Medina	Terça, 15h
<i>Ressurreição e Vida</i> – Léon Tolstói	José Pires	Quarta, 17h30
<i>Estudos e Apoio aos Médiums</i>	Léia da Hora	Quarta, 18h30
<i>Obras Póstumas</i> – Allan Kardec	Manoel Xavier	Quarta, 18h45
<i>No invisível</i> – Léon Denis	Thereza Cristina	Quinta, 19h
<i>O que é o Espiritismo</i> – Allan Kardec	Ricardo Baesso	Quinta, 20h
<i>Revista Espírita 1860</i> – Allan Kardec	Myrian Jorio	Sexta, 20h
<i>Jesus e atualidade</i> – Joanna de Ângelis	Mylene Santiago	Segundo sábado de cada mês, 15h
<i>Grupo Sexualidade e Espiritismo</i>	Gabriel Garcia	Quarto sábado de cada mês, 15h
<i>Novo Testamento</i> – "Cartas de Paulo"	Fábio Fortes	Sábado, 17h30

Programação de palestras – Outubro/2019

Quinta às 20h | Sexta às 15h | Sábado às 19h | Domingo às 9h30

Dia	Expositor	Tema
3 (qui)	Gabriel Garcia	O espiritismo e o Evangelho
4 (sex)	Maria Goretti	Piedade
5 (sab)	Luciana Barbosa	Bem-aventurados os aflitos
6 (dom)	Sandra Lia	Caridade parte II
10 (qui)	Elisson	Aprendendo a conviver em família
11 (sex)	Léia da Hora	Os mensageiros
12 (sáb)	Iza Rita	Quando é que eu posso dizer que sou espírita
13 (dom)	Elson Braga	Os filhos no século XXI sob a ótica espírita
17 (qui)	José Passini	Tema livre
18 (sex)	Geraldo Marques	Justiça e misericórdia
19 (sáb)	Sérgio Costa	Construção moral
20 (dom)	Thereza Cristina	Raiva
24 (qui)	Diogo Bittencourt	Parábolas filosóficas
25 (sex)	Ademir Amaral	Parábola da torre inacabada
26 (sab)	Marco Aurélio	Planejamentos para reencarnação
27 (dom)	Claudia Nunes	Respeito
31 (qui)	Lilian Barcaro Machado	Gratidão à vida

A febre e o termômetro

O grupo de Espíritos estava em fase avançada de preparação para a nova encarnação. Aspiravam por serviços enobrecedores, escolhendo circunstâncias que lhes favorecessem a execução dos elevados propósitos. Dirigiram-se ao setor de regeneração da colônia espiritual para observar alguns companheiros emancipados durante o sono do corpo biológico, que ainda estavam vinculados a tarefas espíritas no plano material.

O quadro era instigante. Dentre a variedade dos presentes, perceberam que alguns rompiam em esgares, olhos vidrados, falando de modo desconexo. Atribuía-se um caráter especial, não admitiam ser contrariados e emanavam fluidos escuros contaminados de ódio. O mentor explicava a situação de Romildo Remédios, que chocava pela sua agressividade, e lembrou de uma antiga fábula.

Havia uma pessoa doente, que ardia em febre, delirando, mas que gritava estar com ótima saúde. Na tentativa de movê-la das teias da alucinação, mostravam-lhe o termômetro com a indicação precisa. Ela, no entanto, respondia altiva: “Este aparelho tem viés ideológico!”. Demorava-se em contrações dolorosas, negando sua doença. Visivelmente perturbada, repetia maquinalmente teorias conspiratórias contra a equipe socorrista. Vários médicos tentavam em vão convencê-la a tomar a medicação apropriada. E assim ficou a criatura em prolongado sofrimento, até reconsiderar sua crença e, finalmente, se dispôs a realizar o tratamento necessário.

A entidade superior, visivelmente emocionada, suplicou¹: “Estamos cientes, Mestre, de que as atitudes fanáticas são um modo de como as pessoas expressam sua insegurança. Necessitam manter sua obstinação em crenças inflexíveis, rejeitando as convicções alheias porque, inconscientemente, percebem pouca consistência nas próprias ideias e ideais. Toda argumentação impetuosa ou febril tem como base um conteúdo desconhecido ou inconsciente”.

Graças a Deus é apenas uma peça ficcional. Qualquer semelhança com a realidade é mero acaso.

¹ *Lucidez – a luz que acende na alma*. Capítulo “Oração do dirigente religioso”. Francisco do Espírito Santo Neto (médium) pelo Espírito Hammed. Editora Boa Nova.

Diretoria do IDE-JF

Departamento Administrativo: Ademir Amaral e Marco Antônio Corrêa
Departamento de Comunicação: Angeliza Lopes Aquino e Gabriel Lopes Garcia
Departamento Doutrinário: Myrianceli Jorio e Geraldo Marques
Departamento Editorial: Allan Gouvêa e Angela Araújo Oliveira
Departamento de Evangelização: Claudia Nunes e Janezete Marques
Departamento Mediúnico: Léia da Hora e Sérgio Chaves Costa
Departamento Social, de Promoção e Eventos: Alessandra Siano e Graça Paulino

Expediente

O IDEAL é uma publicação mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora – Rua Torreões, 210 – Santa Luzia – 36030-040 Juiz de Fora/MG
Tel.: (32) 3234-2500 – divulgacao.idejf@gmail.com
Departamento de Comunicação: Angeliza Aquino e Gabriel Garcia
Jornalista Responsável: Allan de Gouvêa Pereira – MTE: 18903/MG
Editoração: Angela Araújo Oliveira
Tiragem: 500 exemplares
Impressão: W Color Indústria Gráfica – Tel.: (32) 3313-2050
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Comunicação do IDE-JF.

O IDEAL ENTREVISTA

Bruna Leonardo

Nossa equipe conversou com a irmã que vivencia nessa encarnação a experiência da identidade de gênero transexual e teve contato com o Espiritismo. Acreditamos que sua história nos ajudará a compreender melhor a variedade sexual humana e nos estimulará a agir de modo mais informado e pacífico, respeitando a diversidade humana e aprendendo a conviver em harmonia com os diferentes caminhos de progresso espiritual na complexa área da sexualidade.

Elaboramos um pequeno glossário introdutório para facilitar a compreensão do leitor menos familiarizado com os termos usados na entrevista.

- **Identidade de gênero:** é a identidade psíquica, aquilo que a pessoa sente ser quando se olha no espelho ou quando reflete sobre si mesma. Pode ser masculina, feminina, ambas (ora uma, ora outra) ou nenhuma das duas.
- **Orientação sexual:** é para onde se dirige a atração afetiva e sexual do indivíduo. Se para o mesmo gênero da identidade psíquica, a pessoa é homossexual. Se para o gênero oposto, heterossexual. Se para os dois, bissexual, ou se para nenhum, assexual.
- **Transexual:** é o termo que define as pessoas que nasceram em um sexo biológico, porém possuem a identidade psíquica oposta ao gênero que lhe foi atribuído ao nascimento.
- **Transição:** é o nome dado ao processo de mudanças físicas e comportamentais realizado por pessoas trans, englobando o corpo e a expressão sexual, a fim de se harmonizarem com sua identidade psíquica.
- **CeR – LGBTQI+:** Centro de Referência de Promoção da Cidadania de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transgêneros, transexuais, *queers*, não binários e intersexuais. Serviço vinculado à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), inaugurado em agosto de 2019.

O IDEAL: Você realizou seu processo de transição enquanto frequentava um centro espírita. Comente sobre a situação e como foi a convivência com os frequentadores e trabalhadores da instituição.

Bruna: Quando comecei a frequentar o Centro Espírita Fé e Caridade, aqui em Juiz de Fora, eu já tinha começado a transição, fazendo uso de hormônios. Só que por não ter condição financeira, não tive como fazer procedimento a *laser* no rosto para tirar os pelos. Eu tenho alergia no rosto e podia passar aparelho de barbear, no máximo, duas vezes por semana; eu ainda tinha de mesclar roupas femininas e masculinas porque não gostava de chamar muita atenção. No Fé e Caridade, eu me senti muito bem acolhida pelos trabalhadores da casa. Não senti nenhuma rejeição nem estranhamento. Isso foi muito importante para mim porque, quando procurei o centro, eu estava passando por uma crise depressiva muito forte, precisando de apoio, de acolhimento e de me reequilibrar emocional e espiritualmente. Esse acolhimento da casa, sem julgamento, sem críticas, sem ninguém ficar apontando o dedo ou me olhando estranho, isso

foi muito importante para eu me sentir acolhida e poder ser ajudada pela espiritualidade e dar conta de passar por um momento muito difícil. Fez toda a diferença na minha vida. Eu falo que a cura da depressão foi devida a uma série de fatores: terapia, antidepressivo, o amor da minha mãe e das pessoas próximas, amigas queridas, da espiritualidade. Esse olhar respeitoso que eu tive lá no Fé e Caridade dos trabalhadores fez toda a diferença porque eu cheguei a um grau de sofrimento muito grande, mas certas pessoas que frequentavam a casa não tiveram o mesmo olhar e algumas ficavam olhando estranho para mim, me encarando. Foram poucas e por isso consegui continuar frequentando, porque foi uma minoria.

O IDEAL: Como você observa a relação entre as pessoas transexuais e os centros espíritas? O que os movimentos espíritas podem fazer para melhorar o acolhimento dos irmãos vivenciando a identidade de gênero trans?

Bruna: Eu conheço algumas pessoas próximas que já passaram por muitos preconceitos dentro de algumas casas espíritas.

QUÍMICA
Consultoria e Monitoramento

Dário
Técnico Químico
CRQ-024001598

Rua Américo Lobo, 746/202
Bairro Manoel Honório
CEP 36045-050 - Juiz de Fora - MG

(32) 3211-5765
(32) 9946-5424

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

reparadora
cirurgia
estética
plástica

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

• **Consultório:**
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h

• **Centro Médico Rio Branco**
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• **Hospital Albert Sabin**
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

Psicologia Clínica
Gestalt Terapia

Danielle Machado Guimarães
CRP 04/42884
(32) 99126-0425

Lilian Barcaro Machado
CRP 04/49907
(32) 99180-7077

Ψ
Atendimento ao
público infantil,
adolescente e adulto



Escutaram que o fato de terem nascido num corpo com o qual não se identificam, tinham de respeitar isso e não deveriam contrariar essa existência nem modificar o corpo para adequar à mente. Segundo o que essas pessoas acreditam, isso seria contra o propósito da reencarnação, pois se viemos assim foi por uma escolha no outro plano, então deveria continuar assim para poder evoluir. Foram várias pessoas que já passaram por isso. Eu acho que esse tipo de postura, de criticar usando a Doutrina, é muito errada porque é uma falta de respeito às identidades trans. Eu vejo como uma falta de respeito contra a própria Doutrina, já que um de seus pilares é o livre-arbítrio, o direito de a gente fazer o que quiser, claro, sabendo das consequências. Se você não perguntou, não pediu orientação sobre essa questão, a pessoa falar o que você deve fazer, isso afasta as pessoas trans do Espiritismo e das casas espíritas. Eu falo da minha experiência: o apoio, o acolhimento, o respeito que tive no Fé e Caridade fez toda a diferença na minha vida. Eu acredito que as pessoas, independentemente se concordam com as identidades de gênero, as que trabalham nas casas espíritas, e as que frequentam também, tinham de entender que a pessoa trans quer ser acolhida e respeitada do jeito que ela é, com suas escolhas e dificuldades. A gente quer acolhimento e respeito, ainda mais se estiver em situação de vulnerabilidade, de tristeza, de desamparo, precisando de apoio e de força. Precisa de respeito, no mínimo. A pessoa pode até não concordar com o que a gente faça com nosso corpo e nossa vida, mas tem de pelo menos respeitar o nosso livre-arbítrio. Essa é uma forma de estar acolhendo mais as pessoas trans nas casas espíritas e fazendo com

que usufruam da Doutrina Espírita para a própria evolução.

O IDEAL: A filosofia espírita influenciou sua interpretação da sua identidade de gênero ao se descobrir e se assumir uma mulher trans?

Bruna: Não, porque quando eu me reconheci uma mulher trans, eu já conhecia o Espiritismo, mas não frequentava nenhuma casa espírita nem tinha acesso aos livros. Nesse ponto, não me influenciou. Volto a dizer que, quando estava em sofrimento, cheguei ao auge em 2009, quando passei a frequentar o Fé e Caridade, o quão importante foi usufruir do conhecimento espírita, do apoio espiritual para restabelecer meu equilíbrio emocional e poder lidar com as adversidades da vida, principalmente com a transfobia e tanto preconceito. Viver num mundo em que as pessoas são tão cruéis com as diferenças não é fácil. A Doutrina me ajudou muito a lidar com o sofrimento que as outras pessoas me causaram por não me aceitarem do jeito que eu sou, por não me respeitarem ou concordarem com a maneira que eu vivo. A filosofia espírita fez toda a diferença na minha vida para eu me fortalecer enquanto Espírito, para ser uma pessoa mais forte espiritual e emocionalmente para lidar com o preconceito.

O IDEAL: Quais os desafios de ser uma pessoa transexual? E as alegrias?

Bruna: Os maiores desafios para ser uma pessoa trans, ainda mais em nosso país, é ter de lidar com a não aceitação e o não respeito da sociedade. A todo momento o nosso nome social é desrespeitado, não usamos o banheiro de acordo com a identidade de gênero, é muito triste. A exclusão social... pois a maioria

das pessoas que chegam até nós têm essa rejeição, tendem a não se aproximar da gente pelo fato de sermos diferentes. Não somos incluídos na sociedade. As pessoas trans são marginalizadas na sociedade, isoladas nas escolas, dentro das próprias casas e no emprego, quando conseguimos chegar ao mercado de trabalho formal. A vizinhança, as pessoas que convivemos... o preconceito é um dos maiores desafios, esse não respeito à diversidade. Exclui a gente do convívio social e isso traz muita dor, muita tristeza, muita solidão... e adoecemos, perdemos a vontade de viver e de lutar pelos nossos sonhos. Assim muitas pessoas sucumbem à dor e atentam contra a própria vida, quando a sociedade não respeita a pessoa como ela é.

Depois que comecei o processo transexualizador, adequar o meu corpo à minha mente, hoje estou em paz com meu corpo e minha imagem refletida no espelho, me reconhecer enquanto mulher; consigo estar forte e equilibrada emocionalmente para lidar com as adversidades da vida. Eu ainda sofro preconceito, mas hoje em dia eu sou a Bruna, eu me vejo e tenho minha autoestima, me admiro e me amo. Esse fortalecimento vem da compreensão de que sou uma pessoa diferente e as pessoas têm de me respeitar, na luta com as adversidades. A experiência trans é para mim muito enriquecedora pelo fato de eu ter nascido diferente e a sociedade ter me rejeitado, ter passado por tudo que passei, eu consigo ter empatia e vontade de fazer tudo diferente do que fizeram comigo: rejeição, preconceito. Tenho vontade de fazer o contrário para a sociedade. Como sofri muito preconceito e fui muito isolada, tenho vontade de acolher as pessoas e de abraçá-las, de acolher quem está passando por qualquer dificuldade. A

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)



(32)3232-5672
(32)3061-7878
(32)8831-2477



transexualidade é uma experiência que me fez ter mais empatia com os humanos e os outros seres vivos também. Tudo o que eu vejo, animal, planta, que precisa de ajuda, pessoas que estão sofrendo injustiça e seus direitos violados, tenho vontade de abraçar e acolher, de lutar junto pelo direito de ser e de existir, pelo direito à vida.

O IDEAL: Quais são e como funcionam os trabalhos de que você participa para ajudar a população trans de Juiz de Fora?

Bruna: Sou militante trans e ativista LGBTQI+. Eu coordeno o *Força Trans*, um grupo de apoio e acolhimento a travestis, mulheres e homens trans, não binários e intersexuais. Acredito que por sermos uma parcela da população tão rejeitada pela sociedade (casa, escola, trabalho), isso gera adoecimento e tristeza. Acredito nesse trabalho de apoiar e acolher, um pelo outro, um ajudando o outro. Eu que já passei por todos os procedimentos que tive vontade, posso explicar para alguém interessado como fazer, onde procurar, encaminhar o tratamento hormonal com um profissional da saúde (que é o ideal), a questão da retificação do nome de gênero, nome social no cartão SUS; explicar os direitos que temos, pois nós transexuais pagamos impostos, votamos; porque muitas pessoas chegam até o grupo não acreditando que têm direitos. O preconceito é ensinado e acredito que possa ser desconstruído. As pessoas trans acabam comprando o discurso que nós somos seres desviantes de caráter, que estamos pecando e somos motivo de vergonha para a família, sob possessão demoníaca ou de alguma entidade. Muitas pessoas acabam se violentando, não se aceitando

como são e sofrendo. O grupo tem esse trabalho de desconstruir esse preconceito que a gente acaba comprando e acreditando. Trabalhamos a autoestima para entender que a transexualidade é mais uma forma de existir, de externar nossa essência, mais uma forma humana, e que não somos pessoas anormais nem seres desviantes da sociedade. Somos seres diferentes, pessoas diferentes, que temos demandas diferentes, mas que temos sangue, a gente sente dor, a gente sofre, como todo mundo, e a gente merece respeito. A maioria das vezes quando a pessoa chega ao *Força Trans*, ali é o primeiro local em que ela tem o nome social respeitado, tem a identidade de gênero respeitada, ela é respeitada independentemente da roupa que estiver vestindo (se ainda não está totalmente adequada com a roupa do gênero que se identifica). A gente trata a pessoa do jeito que ela se vê e se reconhece. Nós, trans, quando começamos o processo transexualizador, é muito difícil de as pessoas nos entenderem e respeitarem: o nosso tempo e as nossas dificuldades, nem todo mundo tem condição de passar por um processo de transição rápido, até pela falta de dinheiro.

O IDEAL: Recentemente, a UFJF fundou o CeR-LGBTQI+. Qual a importância desse serviço para as minorias sexuais da cidade e da região?

Bruna: A importância é muito grande, porque tem um local onde a gente possa ser respeitado, independentemente da identidade de gênero e da orientação sexual, é fundamental. Estamos falando de uma população que não é respeitada em vários âmbitos da nossa sociedade. Faz toda a diferença na nossa vida ter um local onde a gente possa ter acolhimen-

to jurídico e psicológico específico em meio ao preconceito institucionalizado. Ter um profissional do Direito que vai acolher sua demanda sem questionar sua identidade de gênero e orientação sexual, é muito importante ter um acolhimento de qualidade; ter um psicólogo também, que entenda que ser LGBTQI+ não é uma coisa errada, isso é muito importante no acolhimento e no tratamento psicológico; e as demais atividades do Centro de Referência. Você ter um local que sabe que pode ir se estiver numa situação de vulnerabilidade, sofrendo algum tipo de discriminação, é muito importante, porque na maioria das vezes as pessoas ficam perdidas, não sabem onde ir nem quem procurar quando sofrem LGBTQIfobia. As pessoas ficam à deriva sofrendo e acabam sucumbindo à dor, perdendo o gosto pela vida. O Centro de Referência é um espaço que deveria existir em todas as cidades do nosso país, um espaço para acolher a população LGBTQI+.

Serviço:

CeR-LGBTQI+ daUFJF é um projeto da Faculdade de Serviço Social com o suporte da Pró-reitoria de Extensão (Proex). Funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, nas dependências da Casa Helenira Preta, espaço anexo à Casa de Cultura da UFJF, na Avenida Rio Branco, nº 3.372, Passos. Contatos: (32) 3218-6996 ou (32) 3215-4694.

Grupo de Apoio Força Trans – as reuniões acontecem sempre em uma segunda-feira, a cada quinze dias, às 19h30, no Instituto Tenetehara, localizado na Avenida Costa e Silva, nº 2.776, São Pedro. Os interessados em participar devem conversar com Bruna Leonardo pelo perfil dela no Facebook.

Espaço reservado para a sua publicidade

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Maristela Botega
Psicóloga
CRP: 04/6873 (32)98855.7481
Psicologia Clínica
Psicologia Organizacional

Centro Médico Monte Sinai
Av. Pres. Itamar Franco, 4001 | Sala 708 E

** Atendimento domiciliar para pessoas com dificuldades ou impedimentos de frequentar o consultório **

Espaço reservado para a sua publicidade

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Nada a te oferecer senão eu mesmo...

André Andrade Pereira

Kardec perguntou¹: “Como é que, entre os encarnados, frequentemente só de um lado há afeição e que o mais sincero amor se vê acolhido com indiferença e, até, com repulsão? Como é que a mais viva afeição de dois seres pode mudar-se em antipatia e, algumas vezes, mesmo em ódio?”

Os Espíritos responderam: “Quantos não são os que acreditam amar perdidamente, porque apenas julgam pelas aparências, e que, obrigados a viver com as pessoas amadas, não tardam a reconhecer que só experimentaram um encantamento material! Não basta uma pessoa estar enamorada de outra que lhe agrada e em quem supõe belas qualidades. Vivendo realmente com ela é que poderá apreciá-la. Também há muitas uniões que a princípio parecem destinadas a nunca ser simpáticas, mas que, quando os dois seres que as constituem se estudam e se conhecem bem, acabam por votar-se duradouro e terno amor, porque assente na estima! Cumpra não se esqueça de que é o Espírito quem ama e não o corpo, de sorte que, dissipada a ilusão material, o Espírito vê a realidade.

“Duas espécies há de afeição: a do corpo e a da alma, acontecendo com frequência tomar-se uma pela outra. Quando pura e simpática, a afeição da alma é duradoura; efêmera a do corpo. Daí vem que, muitas vezes, os que julgavam amar-se com eterno amor passam a odiar-se, quando a ilusão se desfaz.”

Uma amiga muito querida começa a namorar. Anuncia no Facebook e as pessoas desandam a dizer parabéns. Meto-me a filosofar nessas horas. Filosofia é

sempre um misto de encanto e crítica = espanto. O que é o encontro humano? O que é o encontro de olhares que se veem um no outro como algo mais?

Sinceramente me estranha essa cultura de dar parabéns a quem começa um relacionamento, como se fosse a vitória conquistada, a saída do purgatório da solidão e 'agora sim, você conseguiu alguém'. Isso é prova de uma sociedade que não aprendeu a lidar com o afeto, com a sexualidade, como expressão de pessoas maduras, bem-resolvidas, dispostas a se doarem e não mais vivendo na carência desesperada e infantil de alguém que venha lhe 'tirar da solidão'.

Vítimas dessa cultura que encontra seu símbolo nos contos de fadas, em que o 'príncipe encontrado' é a cura para todos os males e... enfim... 'viveram felizes para sempre'.

Parabéns dou a quem está se trabalhando, se conhecendo melhor, buscando sair dos velhos hábitos, buscando se lançar no novo, no desconhecido, na aventura do viver. Começar um relacionamento novo pode ser a maior das mesmices para muita gente, se não há um trabalho interior de renovação e de abertura, de cura das feridas e dos condicionamentos.

Amigos, o que vem depois do 'para sempre'? Cá entre nós... começar um relacionamento é o começo de uma jornada e não o fim dela. E as maiores dores e as maiores tragédias humanas se dão na má condução de si mesmos nesses encontros. Talvez, sim, faça sentido desejar parabéns no verdadeiro sentido dessa palavra única da língua portuguesa: para bens, porque

pode ser para males. E é nos relacionamentos que fazemos mal um ao outro.

Atenção!

Amar é cuidar, respeitar, conhecer, se entregar. É aí que nos ferimos e ferimos o outro porque não nos conhecemos e não sabemos lidar com nossos desejos, e temos medo de parecer ridículo ao outro e não nos entregamos de fato e a vida a dois tende a uma catástrofe de mentiras e bloqueios.

Desejo a essa amiga queridíssima, esse encanto de pessoa, que possa se entregar a cada momento de sua vida, como vem fazendo, com o coração. Que pense pouco com a mente-neurótica e se doe inteiramente com o coração.

A vida é sempre um desafio. Desafio de ir além: transcender. Isso vale para os solteiros e vale para os casais. Transcendemos a nós mesmos só se nos entregamos inteiramente ao momento presente. Essa a magia da vida presente nas grandes filosofias do mundo: *viver é melhor que sonhar*. Presença, consciência, entrega.

Tem um texto aqui na parede de casa muito lindo que quero citá-lo nessa hora comovente e sagrada. Que possa te servir de inspiração.

"Eu prometo não te prometer nada. Nem te amar para sempre, nem não te deixar jamais. Nada a te oferecer senão eu mesmo. Nada a te pedir senão que sejas quem tu és, a Verdade é o que melhor temos a compartilhar. Companheiros de uma viagem que está começando, cada vez que nos encontramos novamente."

¹ O Livro dos Espíritos, item 939.

**Espaço reservado para
a sua publicidade**

**Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF**

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

**ESCRITÓRIO
DE ADVOCACIA**

Anir Batista Barreto
Advogado OAB MG 128198

Av. Barão do Rio Branco, 1863/706
Centro - Juiz de Fora/MG
Ed. Top Center
(32)32157686 | 91042699
e-mail:anirbarreto@ig.com.br


**GRUPO
REZATO**

Grupo de Estudos Léon Denis é opção para frequentadores da palestra pública de quinta-feira

Todas as quintas-feiras, às 19h, antes das palestras públicas do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora (IDE-JF), ocorre um Grupo de Estudos voltado para as obras de Léon Denis. Quem deseja participar de um estudo mais aprofundado sobre a Doutrina Espírita antes de assistir à palestra, tem o grupo como opção, já que se encerra às 19h45. Para participar, não é necessário inscrição prévia, basta chegar no horário e local determinados. O grupo funciona em uma das salas no segundo andar da sede do Instituto.

A coordenadora do estudo, Thereza Cristina Neves Pereira, conta que o grupo começou em 2 de julho de 2015. Um ano antes, ela ganhou o livro *O Problema do Ser; do Destino e da Dor*, logo que encerrou o Curso de Orientação e Educação da Mediunidade (Coem), o que a motivou sugerir para a Diretoria a leitura compartilhada da obra de Léon Denis, que ainda não era estudada no IDE-JF. “No primeiro dia da atividade, me deparei com 30 pessoas na sala. Eu me senti constrangida na hora, mas prossegui com a dinâmica de apresentar e discutir os capítulos”, relata Thereza, recordando que atualmente o grupo conta com 13 participantes, mas sempre está aberto para novas pessoas.

Os participantes levaram dois anos para terminar a primeira obra *O Problema do Ser; do Destino e da Dor*, considerado pela coordenadora como profundo e técnico. As leituras foram feitas com auxílio de *O Livro dos Espíritos*, além do complemento com relatos pessoais, criando, assim, analogias que facilitassem a compreensão. “Neste primeiro livro, o autor diz que para a vivência espírita é necessário aquietarmos a alma, e

que de grau em grau vamos chegar ao sossego do nosso espírito para buscar confiança absoluta no futuro. Gosto da abordagem dele, quando o estudo se tornou quase uma terapia. Entendermos a necessidade do autoconhecimento para nos fortalecermos para passar pelas situações difíceis, necessárias para nosso aprendizado”.

Após encerrar a obra, o grupo deu uma pausa do autor para leitura do livro *Ação e Reação*, do Espírito André Luiz. Por último, em 2017, iniciaram o estudo da obra *No Invisível*, que deve ser encerrado até novembro deste ano. Nesse livro, o autor aborda sobre as leis que regem as comunicações mediúnicas. “Vamos fazer novo intervalo do escritor e eleger nova obra de estudos. Ainda será votado, mas estamos pensando em iniciar *Diálogo com as Sombras*, de Hermínio Corrêa de Miranda”, explica a coordenadora.

Frequentadora das palestras às quintas-feiras há 15 anos, Sandra Maria Resende Castro viu no grupo de estudos uma oportunidade de se aprofundar mais na Doutrina Espírita. “O entendimento da Doutrina, adquirido através do grupo, tem contribuído muito para me transformar em uma pessoa melhor. Entendo melhor as aflições e dificuldades de outros, o que me ensina a valorizar a vida. Quanto mais praticarmos a Doutrina enquanto encarnados, melhor seremos quando desencarnarmos, afinal somos Espíritos vivendo uma experiência humana.”. Para Elisa Marques da Costa, a troca de vivências enriquece a busca pelo aprimoramento do conhecimento espírita. Bernadeth da Consolação Braga, também é assídua há quatro anos nos estudos de quinta: “o estudo no grupo me traz melhor

aproveitamento na busca pelo conhecimento para compreensão do Espiritismo”.

Léon Denis

Para os iniciantes da Doutrina, ou para aqueles que ainda não o conhecem, Léon Denis foi um pensador espírita, médium e um dos principais continuadores do Espiritismo após a morte de Kardec. Ele afirmou na obra *Depois da Morte*, no capítulo *As religiões. A doutrina secreta*: “A verdade assemelha-se às gotas de chuva que tremem na extremidade de um ramo; enquanto ali estão suspensas, brilham como diamantes puros no esplendor do dia; quando tocam o chão, misturam-se com todas as impurezas. Tudo o que nos chega do Alto corrompe-se ao contato com a terra; até o íntimo do santuário o homem levou suas paixões; as suas concupiscências, as suas misérias morais. Assim em cada religião o erro, fruto da terra, mistura-se à verdade que é o bem dos céus”. A passagem expressa a criticidade do escritor.

A sua grande produção na literatura espírita, bem como o seu caráter afável e abnegado, valeram-lhe a alcunha de *Apóstolo do Espiritismo*. Ele defendeu ativamente em conferências pela Europa a ideia da sobrevivência da alma e suas consequências no campo da ética nas relações humanas.

Grupo de Estudos Léon Denis

Quem pode participar? Pessoas interessadas, trabalhadoras da Casa ou não.

Como me inscrever? Não há necessidade de inscrição prévia, basta chegar no dia e no horário do estudo.

Dia e horário: Todas as quintas-feiras, das 19h às 19h45.

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Lais Marques

COACH DE DESENVOLVIMENTO
PESSOAL E PROFISSIONAL

(32) 9 8885-0014 @ laismarx_coach

*Se você deseja ter resultados efetivos
em curto intervalo de tempo,
eu posso te ajudar!*

Coach é ideal para você que quer:

- ▼ Potencializar suas habilidades e competências
- ▼ Conquistar novas oportunidades de trabalho
- ▼ Ter mais foco
- ▼ Alcançar metas e objetivos

CEO DO PROJETO
EUILIBRO
Pensando | Escutando | Trabalhando

Espaço reservado para a sua publicidade

Anuncie aqui
(32) 3234-2500
IDE-JF

Espaço simples
R\$ 80,00 (trimestre)

Espaço duplo
R\$160,00 (trimestre)

Almoço Penne aos molhos

